

Alma de Espelho de Rio
Luiz Marengo

Intr: A C#m Bm E A C#m Bm E (Am Dm/C Am Dm/C) Am

Am

Para quem se olha no espelho de um rio

Dm

Na volta pras casa num final de lida

E

Am

Enxerga sua alma com olhos de espera

Dm

E

Além de uma imagem no rio refletida

Am

A água não leva por mais que ela queira

Dm

Os sonhos tão simples que espelham-se ali

E

Am

Mas leva pra sempre o que fora moço

Dm

E

A

Nas tantas enchentes que faz por aqui

A

% Quebrou-se o espelho na sede do baio

C#m

Desfez-se a paisagem costeira do rio

Bm

Ficou refletida na água em remanços

E

Saudades desformes do que antes se viu

A

Descendo a corrente uma flor de aguapé

C#m

Prendeu-se na argola da rédea caída

Bm

Quem sabe até seja uma alma serena

E

Am

Querendo apegar-se de novo na vida %

Dm Am E (Am Dm/C Am Dm/C) Am

Am

Os olhos da gente se perdem na aguada

Dm

Tentando enxergar pra além do chapéu

E

Am

No branco das nuvens um sonho distante

Dm

E

Das almas perdidas que vagam no céu

Am

Apenas quem olha assim de olhos claros

Dm

Buscando a si mesmo no calmo da aguada

E

Am

Verá com certeza, além de uma imagem

Dm

E

A

Sua alma de campo no rio espelhada

A

% Quebrou-se o espelho na sede do baio

C#m

Desfez-se a paisagem costeira do rio

Bm

Ficou refletida na água em remansos

E

Saudades desformes do que antes se viu

A

Descendo a corrente uma flor de aguapé

C#m

Prendeu-se na argola da rédea caída

Bm

Quem sabe até seja uma alma serena

E

Am

Querendo apegar-se de novo na vida %

Am Dm/C Am Dm/C

Am

Dm/C

Para quem se olha no espelho de um rio